

## IMPACTO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO HÍBRIDO: UMA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PÚBLICA

IV PEDCON - Congresso Online Nacional de Pedagogia, 1ª edição, de 06/05/2024 a 08/05/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-095-3

DOI: 10.54265/NVGD1416

**SANTANA; Aline Canuto de Abreu <sup>1</sup>, JÚNIOR; Sebastião Lopes da Silva <sup>2</sup>, ARAÚJO; Karine do Nascimento <sup>3</sup>, PEREIRA; Adilson Lima <sup>4</sup>, FREIRE; Shirleidy de Sousa <sup>5</sup>, ALMEIDA; Alessandra Barboza Barros <sup>6</sup>**

### RESUMO

O estudo “Impacto das Metodologias Ativas no Ensino Híbrido: Uma Avaliação na Educação Pública” aborda uma análise crítica das implementações do ensino híbrido combinado com metodologias ativas na educação pública brasileira, especialmente no contexto desafiador imposto pela pandemia de COVID-19. O principal objetivo desta investigação foi avaliar os efeitos dessa combinação no processo de ensino e aprendizagem, buscando identificar tanto os benefícios quanto os desafios dessa prática. Utilizando uma metodologia de revisão bibliográfica, foram analisados diversos estudos e pesquisas sobre o tema, além de casos específicos de escolas e projetos que adotaram estas abordagens. Os resultados do estudo indicam que o ensino híbrido, quando aliado às metodologias ativas, pode proporcionar vantagens significativas para o ambiente educacional. Dentre esses benefícios, destacam-se o aumento do engajamento dos alunos, melhorias no desempenho acadêmico e o desenvolvimento de competências socioemocionais, essenciais para a formação integral dos estudantes. As metodologias ativas, que incentivam uma participação mais ativa dos alunos no processo de aprendizagem, parecem complementar de forma eficaz as características do ensino híbrido, que combina elementos do ensino presencial e a distância. No entanto, o estudo também aponta desafios significativos que acompanham a implementação dessas abordagens. Entre eles, a infraestrutura tecnológica inadequada se destaca como um obstáculo maior, limitando a eficácia do ensino híbrido em contextos menos favorecidos. Além disso, a formação de professores surge como uma necessidade crítica, pois os educadores precisam estar adequadamente preparados para utilizar novas tecnologias e metodologias. A avaliação dos resultados de aprendizagem em ambientes híbridos também representa um desafio, exigindo o desenvolvimento de novas ferramentas e abordagens que possam medir efetivamente o progresso dos alunos sob este novo paradigma educacional. As considerações finais do estudo sublinham que, embora o ensino híbrido combinado com metodologias ativas não seja uma solução única para todos os desafios enfrentados pela educação pública, estas abordagens

<sup>1</sup> One Life Consultoria Educacional - EscreverArte, alineabreusantana@yahoo.com.br

<sup>2</sup> CEPMG - Unidade Rosa Turismo de Araújo - SEDUCE/GO., sebbajrgo@hotmail.com

<sup>3</sup> Escola Estadual Irmã Gabrielle Cogels - SEDUC/AM, professora.karine.araujo@gmail.com

<sup>4</sup> Etec Martin Luther King (CPS), adilson.abh@gmail.com

<sup>5</sup> UEB Cidade Verde, município do Paço do Lumiar - MA, shirleidy@hotmail.com

<sup>6</sup> Secretária Municipal de Arujá - SP, alessandrabbalmeida@gmail.com

oferecem um potencial significativo para melhorias substanciais. É essencial que tais práticas sejam adaptadas às realidades locais e que sua implementação seja apoiada por políticas educacionais consistentes e bem estruturadas, que promovam a sustentabilidade e a eficácia a longo prazo. A revisão conclui com a recomendação de que mais pesquisas sejam conduzidas para explorar em profundidade as potencialidades e limitações do ensino híbrido e das metodologias ativas, com foco particular nas adaptações necessárias para diferentes contextos educacionais. Estes estudos adicionais podem ajudar a refinar as práticas educacionais e a desenvolver um quadro mais claro sobre como essas abordagens podem ser melhor implementadas para beneficiar a educação pública no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** ensino híbrido, metodologias ativas, educação pública, pandemia de COVID-19, desempenho acadêmico